

Parceria com a Índia: Governo quer levar supercomputadores para as universidades estaduais

12/04/2024

Ensino Superior

O Paraná pode ser o primeiro estado do Brasil a contar com uma rede de computadores de alto desempenho para acelerar pesquisas em diversas áreas. Em seu segundo dia em missão na Índia, o governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou um memorando de entendimento com o Centro de Desenvolvimento de Computação Avançada (C-DAC), responsável pelo desenvolvimento dessa tecnologia no país, para trazer a tecnologia dos supercomputadores às sete universidades estaduais.

Esse modelo tem potencial para impulsionar avanços em áreas como Inteligência Artificial, pesquisa genômica e produção de medicamentos para o combate ao câncer, por exemplo. A parceria, que envolve a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), busca a transferência de tecnologia para a montagem dos supercomputadores no Paraná e também o processo de treinamento de quem vai utilizar essas estruturas.

Na sede do C-DAC, em Pune, Ratinho Junior e a comitiva paranaense visitaram o Supercomputador Airawat, um dos maiores do mundo em inteligência artificial para empresas.

O governador destacou que a implantação de uma rede de alta performance vai colocar o Paraná em outro patamar de pesquisa em saúde, agricultura, educação e indústria. "Será um projeto pioneiro no Brasil, com uma rede de supercomputadores para atender tanto o setor acadêmico, quanto as indústrias, alavancando as pesquisas e inovações em diversas áreas, da medicina ao agronegócio", afirmou Ratinho Junior. "O Paraná já é o estado mais inovador do Brasil e com a maior rede acadêmica, mas queremos avançar cada vez mais, trazendo tecnologias de ponta para nossas universidades e institutos de pesquisa".

Com a parceria, além da rede de computação de alto desempenho, o Estado

também deve ganhar um centro de treinamento em Tecnologia da Informação (TI) de última geração, aproveitando a experiência da C-DAC.

"O objetivo inicial era começar com a UEPG, que já conta com uma tecnologia semelhante em fase inicial", explicou o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), Aldo Bona, que também está na missão. "Mas o governador nos pediu para já implantar uma estrutura de supercomputadores nas sete universidades, para dotar nosso sistema de ciência e tecnologia com uma ferramenta importante para o processamento de dados e a aceleração de resultados. Isso certamente fará uma grande diferença, destacando ainda mais o Paraná como uma referência nacional e internacional na produção do conhecimento".

O diretor-geral do C-DAC, Shri Magesh, enfatizou a presença do centro em 12 cidades indianas e sua vasta atuação em áreas como saúde, agricultura, educação e treinamento. Com mais de 4 mil profissionais envolvidos e uma estrutura de governança financeira sólida, o C-DAC já treinou mais de 20 mil pessoas no uso da tecnologia dos supercomputadores.

- [**Comitiva do Paraná começa agenda na Índia com visita a gigante global de tecnologia**](#)

C-DAC – O centro pertence ao Ministério da Eletrônica e Tecnologia da Informação da Índia e é líder em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de computação avançada, com um histórico de inovações em supercomputação, inteligência artificial e segurança cibernética.

A proposta do projeto é a aquisição de know-how para a produção e desenvolvimento dessas tecnologias no Estado. Para isso, a parceria também deve contar com a participação da empresa paranaense Hi-Mix, sediada em Pato Branco, que é a maior empresa de microeletrônica de capital 100% nacional.

A implantação da rede de supercomputadores pode abrir a possibilidade de novas parcerias estratégicas da Fundação Araucária com o C-DAC, em tecnologias como computação quântica e microeletrônica, ampliando o posicionamento do Estado na vanguarda da inovação tecnológica.

- [**Programa Genomas Paraná está com inscrições abertas para bolsistas com pós-doutorado**](#)
- [**Bright Cities: Paraná mantém liderança nacional em ranking de inovação e sustentabilidade**](#)

SERUM – Nesta sexta-feira (12), a comitiva paranaense liderada por Ratinho Junior também visitou a sede do Serum Institute of India. O laboratório é o maior produtor de vacinas no mundo, com mais de 1,5 bilhão de doses comercializadas anualmente e com capacidade total de produção de cerca de 4 bilhões de doses.

No encontro, o governador apresentou aos executivos do Serum o trabalho feito pelo Estado, via Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), na produção local de imunizantes. O Tecpar, por exemplo, fornece vacina contra raiva para animais ao Ministério da Saúde, com previsão de entrega de 26 milhões de doses até o fim de 2024.

A comitiva paranaense e o laboratório indiano também discutiram possibilidades de parcerias com transferência tecnológica e produção local de imunizantes, aproveitando a experiência do Tecpar no desenvolvimento de medicamentos e vacinas.

“O Serum é um laboratório que lidera algumas das pesquisas mais importantes do mundo relacionadas à saúde. Conhecer o instituto e apresentar o trabalho desenvolvido pelo Tecpar faz parte de um intercâmbio enriquecedor para o Estado”, disse Ratinho Junior.

O Serum Institute desenvolve diversos tipos de vacinas e medicamentos, exportando seus produtos para cerca de 170 países de todo o mundo. Durante a pandemia da Covid-19, ela foi um dos laboratórios que produziu os imunizantes da Astrazeneca. Atualmente, o instituto tem realizado pesquisas para o desenvolvimento de vacinas contra dengue, câncer, malária e Covid-19 após infecção.